



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Sobre As Causas De Desmame E O Conhecimento Sobre A Importância Da Amamentação Em Uma Cidade Do Interior Do Ceará

Autores: MARIANA MOURA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); JULIANA RODRIGUES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); BÁRBARA MARIA BARRETO TELES DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JUANI ELAINE SOUSA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JANINE DE SÁ CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DIANE GOMES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SAMUEL AGUIAR AMANCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUZIANA MARA FROTA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CEARÁ)

Resumo: Objetivos: Avaliar os principais motivos de desmame e o conhecimento sobre a importância do aleitamento materno das mães de crianças atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), do município de Sobral. Métodos: Estudo transversal descritivo quantitativo no qual utilizou-se um formulário apresentando questões optativas sobre causas de desmame, duração da amamentação e a importância do leite materno. Esse formulário foi aplicado com 82 mães que frequentaram UBS, no período da pesquisa, e concordaram em participar. Resultados: A prevalência do aleitamento materno foi de 95,1%. A idade média do desmame foi de 4,4 meses, sendo que 23,1% das mães suspenderam a amamentação alegando que a criança “largou” o peito, 15,4% tiveram orientação médica, 12,8% alegaram motivos profissionais, 14,1% disseram que o leite “secou”, 5,1% afirmaram que o leite era “fraco” e 29,5% citaram outros motivos. Quando questionadas sobre a importância do leite materno 73,1% referiram ser importante para a nutrição e a defesa do organismo, 12,8% responderam ser fundamental apenas para nutrição e 9% afirmaram ser relevante para a defesa do organismo. Quanto a maneira como essas mães tomaram consciência da importância do leite materno 61,5% disseram ter sido por meio dos profissionais de saúde, 15,4% responderam ter adquirido conhecimento pelos meios de comunicação, 12,8% afirmam ter sido um legado familiar, 10,3% referiram outros motivos, entre esses, 62,5% alegaram que experiências maternas anteriores lhes trouxeram consciência da importância do aleitamento materno. Conclusão: Percebe-se que, apesar da maioria das mães terem amamentado seus filhos e saberem da importância do leite materno, o ideal de amamentação exclusiva até os 6 meses de vida preconizado pela Organização Mundial de Saúde ainda esta longe de ser atingido.